

SESSÕES DO PLENÁRIO

102ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 29 de outubro de 2012.

PRESIDENTE: DEP. MARIA LUIZA LAUDANO “ 4º SECRETÁRIO”

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Cláudia Oliveira, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Gildásio Penedo, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Jr., Luciano Simões, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araujo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (57)

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(A Srª Presidenta procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Dep. Luiza Maia, comunicando sua ausência da sessão no dia 08/10/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Luiz Augusto, comunicando sua ausência das sessões nos dias 06/09, 25/09 e 08/10/2012, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Conselheiro

Zilton Rocha, dando conhecimento da Moção de Pesar pelo falecimento da Moção de Pesar pelo falecimento do Ilmo. Sr. Frederico José de Souza Castro, de iniciativa do Exmo. Sr. Conselheiro Filemon Matos, destacandoos seus valores intelectuais e profissionais na condição de Jornalista, Poeta, Cineasta, Escritor e colaborador dos assuntos relacionados à cultura baiana.

Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 67^a, 90^a, 91^a, 92^a, 93^a, 96^a, 98^a, realizadas, respectivamente, em 6 de agosto de 2012, 25 e 26 de setembro de 2012, e 8,9,16 e 18 de outubro de 2012; dos Termos de Abertura de 3, 4 e 11 de outubro de 2012; das sessões especiais 29^a,30^a, 32^a, 33^a e 34^a, realizadas, respectivamente, em 14, 17, 24, 27 e 28 de setembro de 2012; e da 22^a sessão extraordinária, realizada em 16 de outubro de 2012.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado Alan Sanches pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ALAN SANCHES:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, demais presentes nesta sessão, primeiro, quero deixar aqui um grande abraço ao deputado federal Nelson Pelegrino pela luta importante, pelos mais de 600 mil votos conquistados nas urnas, mas um dos dois tinha que perder, um dos dois lados ficaria triste. Infelizmente, Nelson Pelegrino merecia pela história de vida que tem nesta cidade. Não era o momento e temos que aceitar a decisão das urnas.

Dar os parabéns a toda Oposição da Casa, a ACM Neto, não tiro o mérito, é um jovem brilhante, aos 33 anos um dos mais jovens prefeitos eleitos das capitais do Brasil, existem alguns com 32, outros prefeitos eleitos em capitais com 34 anos. Espero, realmente, que Salvador tome um rumo aí de desenvolvimento, alavanque esse progresso que a nossa cidade tanto precisa.

Tenho que deixar aqui registrado, gente, alguns colegas aqui passaram por isso no dia de ontem e nós passamos também com a Polícia Militar... Quero falar hoje desta tribuna para chamar a atenção, temos que chamar a atenção do Comando da Polícia Militar, os seus comandados. Por exemplo, lá no bairro de São Cristóvão, tivemos carros apreendidos, bandeiras tomadas, quando parecia que era uma briga de torcida e que só fazia isso para um lado, o outro lado não se fazia.

Então, acho que a gente não pode permitir que tenha um comando paralelo, um governo paralelo dentro da polícia. Isso aconteceu comigo, foi noticiado com a vereadora Vânia Galvão, inclusive, com revólver na cabeça. Alguns policiais completamente despreparados para estar atuando, claro que não são todos, na democracia. Temos que saber, permitir e conseguir conviver muito bem com o contraditório. Nem sempre uma pessoa concordará comigo, mas ela tem de aceitar o que estou dizendo. Não há verdade absoluta, mas, por mim, naquele momento, a

pessoa, no mínimo, tem de ter o respeito para aceitar. Não precisa concordar, mas tem de permitir que possamos nos expressar livremente. Quero também falar sobre o seguinte. Na sexta-feira, um jornal da nossa cidade, *Jornal da Metrópole*, trouxe uma reportagem, uma denúncia sobre uma ONG, e o deputado Luciano Simões já trouxe alguns questionamentos sobre ONGs. Assim, trago esse problema pois quero entender.

Tenho certeza de toda lisura do Secretário de Educação do Município João Carlos Bacelar, não tenho dúvida da sua lisura, mas gostaria de alguns esclarecimentos. Como essa ONG, que tenho certeza quase a totalidade dos deputados não tinha conhecimento nem da existência, como essa ONG consegue fazer um convênio de mais de 2 milhões de reais por mês, cujas instalações físicas devem ser alugadas, e hoje não está pagando os terceirizados? A responsabilidade é desta Casa, a responsabilidade é da Câmara de Vereadores, que devem, sim, questionar e saber por que fazer convênios com as ONGs. Será que é uma forma que nós temos de burlar - nós, não, já que não sou gestor – todo o processo administrativo público?

Eu gostaria, realmente, de ter esclarecimentos. Vou atrás, vou ao Ministério Público para, pelo menos, eu, que tenho uma base muito forte aqui em Salvador, entender da onde saiu essa ONG. Não sei, em assunto de ONG sou ignorante, mas quero entender de onde saiu esse convênio, da onde tiraram do bolso essa ONG, firmando convênio para pagar o serviço essencial, que são os terceirizados, pessoas que já fizeram os seus trabalhos, já prestaram os seus serviços, e não estão recebendo os seus salários porque essa ONG foi escolhida, Deus sabe como, para fazer o pagamento, ou seja, intermediar mão-de-obra.

E eu ainda questiono, será que essa ONG já tinha desenvolvido algum serviço dessa importância e nesses valores?

Acho que a Câmara de Vereadores de Salvador tem um papel importante nisso, e a Assembleia também não pode se furtar. A Assembleia não está aqui só para falar do interior A, B ou C, tem de trabalhar por Salvador também, e tenho certeza de que contarei com a colaboração de todos vocês, meus colegas deputados desta Casa.

Muito obrigado, Sr^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sra. PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Mário Negromonte pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MÁRIO NEGROMONTE JUNIOR:- Nobre presidenta desta sessão, nobres colegas deputados, todos que nos assistem pela *TV Assembleia*, baianos nas Galerias que estão nos acompanhando, subo à tribuna no dia de hoje para tratar sobre o tema que julgo ser bastante relevante para o desenvolvimento do nosso Estado. Refiro-me, Sra. Presidente, à pesca e à aquicultura.

Fiquei muito feliz, e quero parabenizar a presidenta da República que, no último dia 25, quinta-feira de outubro, fez um pronunciamento dizendo do plano que tem de centralizar as ações da pesca e aquicultura no nosso Estado e na Nação.

Vieram em boa hora todo esse processo, esse anúncio do Plano Safra da Pesca e Aquicultura, com cerimônia no Palácio do Planalto.

Vejo também com muito bons olhos para a Bahia, cujos investimentos têm crescido a cada dia, e a produção, sobretudo de tilápia, um peixe que vem se destacando, sendo muito comercializado, inclusive fora do país.

E este Plano Safra visa a ampliar as ações governamentais ao abranger o aprimoramento das técnicas de cultivo, o manuseio, a modernização de equipamentos, as ofertas de assistência técnica, o investimento em pesquisa e mais estrutura à cadeia produtiva. Tal plano dá, também, uma linha de crédito para os pequenos pescadores e aquicultores que serão criados para os produtores que possam investir em novas estruturas, equipamentos e barcos. A previsão é atingir 330 mil famílias a serem beneficiadas por este financiamento e pela linha de crédito.

Portanto acredito que este investimento de mais de R\$ 4,1 bilhões, até 2014, que a presidenta Dilma Rousseff pretende fazer em financiamentos na produção pesqueira e na aquicultura é, sem dúvida nenhuma, um grande programa que alcançará a Bahia.

E nós, da Bahia, precisamos estar prontos para que os nossos produtores, aquicultores e pescadores possam participar deste grande projeto. Portanto faço aqui um apelo aos nobres colegas deputados para que possamos votar a lei que regulamenta a pesca e a aquicultura em nosso estado.

Infelizmente, muitos desses pescadores e aquicultores não poderão participar deste projeto que visa a ampliar a pesca e a aquicultura, pois, hoje, ainda não temos a regulamentação dessas atividades.

Tive o prazer de ter sido o deputado estadual a levantar este tema aqui como, por exemplo, fazer sessões especiais e audiências públicas nos âmbitos de comissão e, aqui, em plenário.

E quero fazer, mais uma vez, este chamamento. Estive com o secretário de Meio Ambiente, Dr. Eugênio, fazendo um apelo para que ainda, neste final de ano ou logo na entrada do próximo ano, nós possamos trazer para esta Casa este projeto. Tenho certeza de que com isso nós possamos dar um passo muito largo para esta cadeia produtiva que tem crescido a cada ano em nosso estado.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Para concluir, deputado.

O Sr. MARIO NEGROMONTE JÚNIOR:- Mas, antes de finalizar o nosso pronunciamento no dia de hoje, Sr^a Presidente, não poderia deixar de registrar um abraço ao companheiro Pellegrino pela sua luta nessa caminhada durante as eleições. Sabemos que toda luta tem seus pontos positivos e negativos. Ele foi um guerreiro e teve uma votação expressiva na capital. Tenho certeza de que a luta dele, assim como a nossa, continuará. Também, gostaria de registrar, em tempo, a satisfação do Partido Progressista, findadas as eleições, por ter conseguido eleger dois prefeitos em capitais deste país como os futuros prefeitos Alcides Bernal em Campo Grande e Carlos Amasha em Palmas. Portanto o partido vem crescendo. Por isso, ficamos muito gratos.

Agradeço a tolerância de V.Ex^a, Sr^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as}. Deputadas, colegas da imprensa, a esperança venceu o medo. O deputado ACM Neto, novo prefeito de Salvador, venceu as construtoras OAS e Odebrecht, venceu Dilma Rousseff, venceu o ex-presidente Lula, venceu os órgãos de comunicação, venceu o bispo Marinho, Mário Kertész, da Luz, venceu o governador Wagner, venceu o PCdoB e venceu todos aqueles partidos que se agruparam à candidatura de Nelson Pellegrino.

Mas, do lado de cá, estava o povo. O único apoio que Neto recebeu, no segundo turno, foi do PMDB aguerrido, porque Mário Kertész já estava aliado com Nelson Pellegrino.

Quero dizer, meus caros deputados, que o governador Wagner foi feliz na sua entrevista de ontem, após o resultado, reconhecendo a derrota. Por outro lado, foi extremamente infeliz o deputado Pelegrino, que se mostrou rancoroso, raivoso e culpou a população de Salvador por sua derrota. A tese do alinhamento, da chantagem, não colou. Já havíamos dito desta tribuna que esse discurso era ultrapassado, *démodé*. Disse também que o cidadão e a cidadã de Salvador são livres para escolher o seu caminho. Quem diz como devemos caminhar somos nós mesmos, não são os estrangeiros que desceram aqui de helicóptero para dizer como o eleitor deveria votar.

Parabéns ao povo de Salvador, que escolheu livremente. Já o deputado Pelegrino teve a chance de dar uma entrevista coerente de quem sabe reconhecer a derrota, mas preferiu ser rancoroso, raivoso e culpou a população desta cidade pela escolha livre que teve. Os telefonemas do ex-presidente Lula, as promessas de metrô, enfim, nada disso surtiu efeito, na medida em que houve a decisão livre e soberana do povo desta capital.

E quero que conste nos Anais desta Casa o artigo do jornalista Raul Monteiro, *A derrota que ACM Neto impôs ao time de Wagner, Lula, Dilma e Pelegrino*.

Mas quero dizer ao deputado Alan Sanches que quem entende de ONG fraudulenta é este governo. Digo isso, deputado, porque quando houve a denúncia aqui do deputado Luciano Simões, V.Ex^a não pediu uma CPI. Até circulou um requerimento de CPI, mas o seu PSD não assinou. Deveria dar o exemplo.

E o secretário João Carlos Bacelar não tem nada a temer; estamos livres para qualquer tipo de fiscalização e apuração. Ao contrário do governo estadual, que fez convênios com ONGs – como a de Gentio do Ouro, que nem sede tem e recebeu 16 milhões – que somam mais de 1 bilhão. E não se ouviu a voz do deputado Alan Sanches pedindo CPI. Faça CPI na Câmara Municipal e também façamos uma aqui na Assembleia. E que o seu PSD assine esse pedido de Comissão Parlamentar de Inquérito, atitude que não teve naquela oportunidade. Está lançado o desafio.

Por outro lado, V.Ex^a tem de reconhecer que o PTN jogou unido, os seus três

deputados estavam fazendo campanha ontem, lutando pela vitória de ACM Neto, assim como os seus seis vereadores – o partido que mais cresceu nesta capital foi o PTN –, os suplentes e o secretário João Carlos Bacelar. Todos juntos encampando a vitória de ACM Neto.

Isso dói, caro deputado Targino Machado. O PTN tem seis vereadores na capital, três deputados nesta Assembleia Legislativa e seis prefeitos. O partido tem crescido, e o grande timoneiro desse crescimento é o secretário João Carlos Bacelar.

E lembremos de que Nelson Pelegrino disse na convenção do nosso partido que João Carlos Bacelar era o melhor secretário de Educação do Brasil. Eu estava lá e presenciei isso. Ele disse mais, afirmou que era a noiva mais cortejada daquele momento. Mas Nelson Pelegrino passou a campanha toda criticando o nosso secretário porque não o teve apoio dele.

O mesmo aconteceu com o PMDB, quando Pelegrino foi à casa dos Vieira Lima pedir o apoio deles. Como não conseguiu, passou a atacar o PMDB. O mesmo aconteceu, repito, em relação ao secretário João Carlos Bacelar.

Enfim, a esperança venceu o medo. Vamos, com 25 na cabeça, ter uma nova Salvador, uma nova história.

Viva ACM Neto! Viva o povo de Salvador! (Palmas)
(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra a deputada Luiza Maia pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr^a Presidenta, Srs. Deputados, quero também deixar registrado o meu abraço ao companheiro Nelson Pelegrino. Devo dizer desta tribuna que ele apenas perdeu uma batalha, mas vimos o crescimento da sua votação. Vimos também que a história de Pelegrino mostra que foi uma batalha perdida mas ele que tem uma história de luta, tem o objetivo de acabar com as desigualdades, acabar com a fome, acabar com as injustiças sociais, essa derrota momentânea não vai abalá-lo. Tenho certeza de que ele vai continuar à frente dessa luta, desse trabalho que ele sempre travou em Salvador e nos demais municípios da Bahia.

Quero aqui parabenizar a Oposição pela eleição do deputado ACM Neto e pedir à Oposição que tenham também cuidado, porque a nossa divergência não é de tamanho, não é pessoal, nada disso, é simplesmente de projeto. O projeto que eles passaram 40 anos na Bahia, um projeto de exclusão, levou a Bahia para ser um dos estados mais pobres do País. É com isso que a gente precisa ter cuidado. A nossa divergência não é pessoal com ninguém, a nossa divergência é de projeto. E a gente sabe que o projeto do Partido dos Trabalhadores deixa muita gente incomodada, muita gente que não concorda e que tenta no dia a dia, com parte grande mídia da direita, da oposição de direita, tenta destruir, mas não consegue. Quem está do lado do Partido dos Trabalhadores são aquelas pessoas que, depois do presidente Lula, depois que o PT assumiu a presidência da República, tiveram comida na mesa, o PT que deu oportunidade para quem nunca teve, principalmente de fazer política. Então não adiantam as conversas dos mensalões, não adianta essa campanha orquestrada

com o braço direito da Oposição, que a gente sabe que é a grande mídia conservadora deste País, porque o Partido dos Trabalhadores não será destruído, porque tem apoio na sua base, aquelas pessoas que saíram daquela situação de dificuldade depois da gestão do Partido dos Trabalhadores. Mas eu quero registrar também aqui, Sr^a. Presidente, e pedir o apoio desta Casa, acho que precisamos ter uma discussão com o Comando da Polícia. Eu sou uma pessoas que desde os meus 13 anos faço política, tomei porrada de polícia e empurrão. E sempre discurssei daqui da tribuna que a polícia do governador Wagner era diferente, mas, depois desses estresses de greves e do desentendimento com o governador, a polícia não pode ter a postura que está tendo. Polícia não toma partido, principalmente em questões eleitorais, assim como acho que a Justiça não pode tomar partido como a gente está vendo hoje aí o que está acontecendo no Supremo Tribunal Federal. Acho que essas coisas a gente precisa... Vou falar isso aqui com mais calma, quando eu tiver um tempo maior. Acho que é um perigo muito grande. Quem viveu o que a gente viveu na época da ditadura, comandada pelo ACM, não é o Neto, e eu espero que o Neto tenha feito uma autocrítica e que tenha uma preocupação e um projeto para tirar nossa capital do caos que está aí. O prefeito atual só teve coragem de dizer que apoiava ele e que votaria nele na hora do voto. E em Camaçari foi a mesma coisa: eles esconderam quem estava por trás daquela candidatura...

O deputado Carlos Geilson parece que é o paladino da moralidade, o partido dele é o mais correto, os outros não prestam. Vem para aqui pregar a ética e fazer crítica ao Partido dos Trabalhadores como se o partido dele... A gente está aqui vendo os horrores que estão acontecendo lá. E toda a Bahia sabe que a Secretaria Municipal da Educação desta capital foi comitê eleitoral não só do candidato a prefeito ACM Neto mas também do candidato que nós derrotamos em Camaçari. Infelizmente, aqui na capital, nós não conseguimos derrotar. Então queria fazer esse apelo e dizer que esse debate precisa ser travado, nós precisamos ter oportunidade, tempo e espaço igual para fazer essa discussão e mostrar quem é que tem um projeto diferente, quem tem um projeto de incluir todos os cidadãos desta Bahia, desta capital, deste Brasil e quem quer fazer da política negócios ou aparecer individualmente. Esse debate precisa ser travado aqui nesta Casa, estou a disposição. Teria mais alguma coisa para colocar em relação a este momento, mas as lições das urnas estão aí, nós precisamos estudá-las para tirar as lições porque acho que o Brasil não pode é retroceder, muito menos o nosso Estado que ainda está no processo de transformação, de inclusão e de democratização.

Um grande abraço.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Targino Machado pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr^a Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, senhores da imprensa, das galerias, senhores funcionários.

Lamento muito que essa turma não queira deixar, caro deputado Carlos

Geilson, a polícia fazer o seu papel institucional de proteger a sociedade, dar segurança aos contribuintes, até porque são eles que pagam o salário da polícia. Mas a raiva, a ressaca eleitoral faz com que alguns queiram continuar perseguindo a polícia da Bahia, já não basta o que fizeram da polícia naquele período da greve, deputado Bira Corôa, só se lembram da polícia para ver o lado ruim.

Quero dizer aos Srs. Deputados, deputado Paulo Azi, Líder da Oposição, que estou deveras preocupado com o meu partido, o Partido Social Cristão, que tem conduzido mal as coisas, no meu entendimento, e creio, deputado Wando, que uma assertiva que está sendo dita nos corredores da política pode se tornar verdadeira se não entrar para o anedotário da política baiana. Estão dizendo aí que quem quiser perder uma eleição que se alie ao PSC – foi assim com o pobre do Geddel, há quatro anos, foi assim Mário Kertész, agora, no movimento, graças a Deus o meu PSC foi apoiar Pelegrino, porque se não vai vem apoiar ACM Neto, e o seu riso, deputado Paulo Azi, não estaria tão largo. Mas Pelegrino, quero fazer justiça, é das melhores figuras da política, e provavelmente uma das melhores, senão a melhor figura do PT. Tornou a vitória de ACM Neto mais difícil com seu empenho, sua luta, e se Neto fosse qualquer outro candidato adversário de ACM Neto a vantagem, com certeza, teria sido mais vantajosa.

Lamento, no entanto, que Pelegrino, fruto da ressaca eleitoral, tenha cometido alguns equívocos na sua fala, quando afirmou que o povo errou novamente ao escolher ACM Neto, em total desrespeito ao povo de Salvador e desrespeito à democracia. Assim, creio eu, o deputado federal Nelson Pelegrino apegou-se, passou a ser uma figura menor, não respeitando a vontade do povo.

O menino é danado, ouviu, deputado Paulo Azi. O menino é danado, venceu sozinho, contra tudo e contra todos, demonstrou à Bahia e ao Brasil que tem luz própria, não precisa pedir luz emprestada de Dilma, de Wagner, de Lula. Ele tem luz própria. Tem voo próprio. O povo votou naquele que entendeu melhor para Salvador. Pequeninho, deputada Cláudia, prefeita eleita de Porto Seguro, foi o discurso da presidente Dilma, que demonstrou falta de estatura e de envergadura política para o cargo de presidente da República. Agora, Sr^a Presidente, eu quero aqui dizer que além de tudo que se fez contra Neto nessa campanha, na última hora um outro inimigo aparece, a pesquisa DataNilo, teve, ACM Neto, que enfrentar a pesquisa DataNilo, que trouxe resultado equivocado, numa tentativa última de mudar, de confundir a opinião pública.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Para concluir, deputado.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Eu concluo, Sr^a Presidente, porque sei que o coração de V.Ex^a hoje está batendo melhor. Eu vi V.Ex^a cantando: “ACM voltou, ACM voltou”.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Não, não é verdade. (Risos)

O Sr. TARGINO MACHADO:- Eu vi, eu vi, eu sei fazer a leitura labial. E quero dizer: Viva a sabedoria do povo de Salvador, viva a democracia, a vitória de ACM Neto. A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Para concluir, deputado Targino. **O Sr. TARGINO MACHADO:-** Concluo, se a senhora permitir, minha

Presidente, dizendo que a vitória de ACM Neto estabeleceu um novo norte, a vitória de ACM Neto estabeleceu uma nova história para Salvador e para a Bahia, enfim, um novo caminho para Salvador e para a Bahia.

Obrigado, Sr^a Presidente, por ter emprestado essa semente boa para que a Oposição pudesse plantar, e a Bahia e o Brasil colher os frutos.

Muito obrigado, Sr^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Elmar Nascimento pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Sr^a Presidente, Srs. da Imprensa, Srs. Deputados, Sr^s Deputadas, dia histórico, 28 de outubro de 2012. Eu confesso, deputado Carlos Geilson, meu Líder deputado Paulo Azi, que nós já nos perguntávamos e chegávamos a duvidar: Meu Deus, será que não vale a pena ser leal, ser honesto? Eu prefiro deixar a política do que ceder aos apelos fisiológicos do governo, um governo preguiçoso, que tem levado a Bahia ao ocaso, que não trabalha.

Mas, ontem nós fomos premiados, nós todos, cada um ao seu modo, a maior parte de nós que sequer nunca fez política aqui em Salvador, mas que fez um pouco de esforço nesta eleição do deputado ACM Neto, e que pudemos assistir no dia a dia desse segundo turno, meu caro deputado Targino Machado, mais do que uma vitória da Oposição, mais do que uma resposta a um governador preguiçoso, que não trabalha e que não honra o voto dos baianos, assistimos ao surgimento de um grande Líder. O céu é o limite para ACM Neto. Obstinado, trabalhador, Líder incontestado.

Eu nunca vi, Deputado Targino, uma diferença tão grande entre dois contendores, como nos quatro debates de segundo turno na televisão. E isso não é porque o deputado Nelson Pelegrino seja fraco não, eu concordo com V.Ex^a, é um dos melhores, senão o melhor quadro do PT, o que engrandeceu ainda mais a vitória de ACM Neto. E agora o baiano, não só o soteropolitano, mas o baiano como um todo, vai colher o fruto dessa vitória, porque o governador agora vai ter que trabalhar, vai ter que deixar de estar acordando às 10 horas da manhã, usa helicóptero para não pegar engarrafamento, despacha de seis em seis meses com secretário, e não tem nada com recurso próprio para mostrar.

Neto vai mostrar que mesmo sendo prefeito de Oposição, quando é dedicado, quando não se vende o governo, dividindo, de forma fisiológica, com os Partidos, e enche de incompetentes o governo, quando se escolhe os melhores quadros, tem condição de se governar, mesmo sendo um prefeito de Oposição. E aí o governador vai ter que trabalhar, porque se não trabalhar, 2014 está logo ali e a mesma resposta, o mesmo recado, a mesma lição que os soteropolitanos deram ao PT nas eleições de 2012, a Bahia vai dar também a eles.

Toda eleição nos deixa uma reflexão, toda eleição nos deixa uma lição e que essa eleição sirva para que o governador aprenda que não adianta a campanha da mentira, que não adianta a campanha do dinheiro sujo da OAS, desviado da Arena Fonte Nova, desviado do metrô, que irrigou a campanha inteira do PT. Dinheiro sujo

que botou uma multidão de gente na rua de vermelho, desrespeitando a democracia, quase um confronto. Foi preciso a polícia presente, deputado Geilson, quando acompanhávamos ACM Neto para votar, porque eles não respeitam a democracia.

Vejam se algum de nós foi lá ofender Nelson Pelegriño, ofender quem quer que seja, mas eles não respeitam. E o povo deu a lição, o povo demonstrou. E essa eleição de 2012, aguardem esse nome, é o primeiro passo, mas ACM Neto ainda vai dar muito o que falar. Vai ser prefeito, vai ser governador e quiçá será o baiano a presidir um dia a República. Ia ser o seu tio, sem dúvida nenhuma. Nesta eleição, é o grande líder que a Bahia precisa e vai respeitar; líder respeitado no Congresso Nacional e que agora, no Executivo, os baianos haverão de conhecer e nós haveremos de aplaudir.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, na realidade, nós temos que registrar aqui a grande vitória das forças progressistas nessas eleições, considerando, principalmente, a vitória das forças populares em São Paulo, capital. Esta foi uma vitória espetacular, uma vitória extraordinária. Foi uma derrota dos setores reacionários, do PSDB, do DEM, que perderam muito nesse processo eleitoral, em esfera nacional. Portanto, temos que comemorar aqui a grande vitória do projeto do ex-presidente Lula, do projeto da Presidente Dilma e do projeto do nosso governador Jaques Wagner. É uma comemoração. Temos que festejar essa grande vitória e o nosso partido, o Partido Comunista do Brasil, também não poderia deixar de festejar a vitória do nosso partido.

O Partido Comunista do Brasil elegeu 56 prefeituras no Brasil, sendo que nosso partido elegeu prefeituras estratégicas, importantes, prefeituras que equivalem a algumas capitais do nosso país. E aí, nós podemos citar o exemplo de Olinda, em Pernambuco; Jundiaí, em São Paulo; Contagem, em Minas Gerais; Belford Roxo, no Rio de Janeiro. E além disso, é importante aqui a gente registrar, também, a vitória de Edivaldo Holanda Júnior, do PTC, na Prefeitura de São Luiz. Por que a gente festeja a vitória do nosso companheiro Edivaldo Holanda, em São Luiz? Porque esta candidatura foi protagonizada pelo nosso partido, que é o principal responsável pela vitória desse companheiro, prefeito de São Luiz. E aqui cabe registrar que, na eleição passada, o nosso camarada Flávio Dino ficou próximo do governo do Estado do Maranhão. E, da próxima vez, não tenhamos nenhuma dúvida de que o próximo governador do Maranhão será o camarada Flávio Dino.

Portanto quero dizer que aqui em Salvador, infelizmente, estamos atravessando um momento de retrocesso porque venceram as eleições aqueles que representam as elites, os conservadores. Também observamos alguns retrocessos no Brasil, mas isso não tira a vitória das forças progressistas e populares no Brasil inteiro. As forças afinadas com o projeto que melhorou a vida das pessoas venceram

essas eleições com alguns retrocessos, o que é natural no processo democrático. Onde aconteceu retrocesso como no caso de Salvador com a eleição do neto do coronel, como aconteceu em Manaus com um dos grandes líderes do neoliberalismo, são situações de retrocesso que precisamos parar, analisar, refletir.

O fato concreto é que as forças progressistas e populares no Brasil, as forças afinadas com o governo do ex-presidente Lula, da presidente Dilma e do governador Jaques Wagner, saíram vitoriosas. O fato concreto é que as forças progressistas saíram vitoriosas. Quem encolheu foi o PSDB/DEM que é o que representa de mais reacionário, de mais conservador, de mais neoliberal no nossos país. Essas forças foram fragorosamente derrotadas nas eleições que presenciamos esse ano.

Portanto vamos continuar nossa luta para o progresso continuar e continuar melhorando a vida das pessoas no Brasil, na Bahia e em todas as cidades do nosso Estado. (Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Sandro Régis pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos da *TV Assembleia*, amigos das Galerias Paulo Jackson, hoje, Salvador amanheceu em festa. O povo de Salvador, deputado Carlos Geilson, teve a sabedoria, independência, de escolher o melhor para dirigir os seus destinos nos próximos 4 anos.

Atravessamos uma eleição municipal em que o governo do Estado quis usar a chantagem, a ameaça para amedrontar a população de Salvador como se a única opção para dirigir Salvador fosse o candidato do PT. Mas o povo da nossa cidade, no seu amadurecimento, foi às ruas.

Ontem, você andava em Salvador e via as pessoas claramente definidas sobre que caminho iriam tomar nas urnas para eleger o prefeito. E, graças a Deus, o candidato deputado federal ACM Neto foi eleito, de forma maiúscula, a prefeito de Salvador. O povo entendeu que nesses meses de campanha, que no primeiro turno no qual saímos na frente e que já fomos vitoriosos, que a nossa mensagem, o nosso projeto, a nossa consistência política era aquela que poderia representar o futuro e a esperança para nosso povo.

E olhe, deputado Geilson, até o presidente Lula ligou para o meu celular no sábado, ligou para o celular de quase todos os soteropolitanos para pedir de presente de aniversário a vitória do candidato Pelegrino. Mas não imaginava ele que o PT, do alto da sua arrogância, do alto da sua prepotência, não escutou a voz do povo e a voz das ruas.

Nós fizemos campanha e andamos, por toda cidade, ao lado de nossos deputados estaduais como Pedro, Paulo, Leur Lomanto Júnior, Carlos Geilson, Elmar Nascimento, Bruno Reis e todos de nossa bancada. Nós sentíamos a vontade de mudança e a vontade de Salvador querer um jovem competente prefeito. Ele já é líder nacional em Brasília e se torna o líder dos baianos e da capital de Salvador agora.

Nós não temos dúvidas de que o deputado ACM Neto, a partir de 1º de janeiro de 2013, será um prefeito exemplar; será o prefeito de que esta cidade precisa; será o

líder que chamará à responsabilidade para o seu gabinete; que buscará as soluções que tanto atormentam a vida de cidadãos que escolheram Salvador para viver; que irá, junto a todos os partidos, com toda sua bancada e de todo seu grupo político, buscar soluções imediatas, a médio ou longo prazo, para preparar esta cidade para as crianças, jovens e idosos.

Quero dizer que Salvador está de parabéns por ter dado uma prova de amadurecimento e uma prova de liberdade. Salvador está de parabéns por não ter se dobrado ao discurso das chantagem, arrogância e prepotência e ter dado uma clara mensagem, deputado Carlos Geilson, qual seja: o povo é livre! O povo é soberano e tem a capacidade de escolher o seu destino.

Viva Salvador! Viva os novos tempos! Viva o futuro prefeito desta terra, o deputado federal ACM Neto!

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Conforme o acordo de líderes, prorroga-se o tempo do Pequeno Expediente por mais 10 minutos para, depois, adentrar-se ao tempo do Grande Expediente.

Com a palavra o deputado Gildásio Penedo Filho pelo tempo de cinco minutos. **O Sr. GILDÁSIO PENEDO FILHO:-** Sr^a Presidente, Srs. Deputados, imprensa presente, Galerias Paulo Jackson, teleouvintes da *TV Assembleia*, quero louvar, aqui, na tarde de hoje, diferentemente de muitos deputados que me antecederam, a iniciativa do governador Jaques Wagner na tarde de ontem, depois do desfecho do processo eleitoral, que, mais uma vez, deputado Alan Sanches, mostrou e demonstrou toda a sua civilidade política, toda a sua grandeza de homem público, quando parabenizou, de forma muito clara, o prefeito eleito desta cidade, deputado federal ACM Neto.

O governador mostrou a compreensão de afastar-se de qualquer espírito político revanchista neste momento, mostrando-se como grande homem público, governador do estado da Bahia, que estará sempre na prontidão de poder colaborar com as obras importantes que a nossa cidade, deputado Rosemberg Pinto, merece, que é a nossa cidade de Salvador. O governador mostra, assim, mais uma vez, a sua grandeza de homem público. Portanto quero louvar a sua iniciativa. Ao mesmo tempo, gostaria de dizer que nós, que acompanhamos de perto todo esse processo eleitoral de Salvador, tínhamos, sim, a defesa de muitos. Inclusive, eu me associava àquela tese, deputado Carlos Geilson, qual seja, a de que Salvador é uma cidade de limitação orçamentária muito grande e está posicionada como a 24^a capital do Brasil em arrecadação *per capita*.

No entanto, lembro o fato de que, hoje, Salvador é uma cidade que tem desafios grandes e enormes obstáculos a serem superados. Entendemos que, sem a ajuda substancial, sem a colaboração decisiva do governo federal e do governo estadual, muito pouco, por mais boa vontade que possa ter, o futuro prefeito fará uma boa administração. Desejo ao deputado ACM Neto que ele consiga, de fato, traduzir a

esperança que depositada em sua pessoa no dia de ontem. Mas, de fato, há uma limitação muito grande em função desse fator limitador. E não é difícil, deputado Geilson, contestar essa discussão, até porque, num passado bem próximo, esse sempre foi o mantra de uma defesa que existia na Bahia de obras que precisavam ter a parceria importante do governo do Estado.

Recordo-me que o prefeito Antônio Imbassahy, deputada Maria Luiza, foi considerado um dos grandes prefeitos do Brasil. As suas grandes obras e realizações tiveram a intervenção decisiva do governo do Estado naquela época: a Av. Luís Eduardo Magalhães, a ampliação da terceira faixa da Paralela, a ampliação e o sistema de urbanização da Av. Manoel Dias da Silva. Todas elas, deputado Rosemberg, tiveram o apoio decisivo do governo do Estado. Havia, naquele momento, uma definição política de poder prestigiar o prefeito Antônio Imbassahy a ponto, deputada Kelly Magalhães, de torná-lo um dos grandes prefeitos que o Brasil teve.

Quando fiz essa tese, e continuo defendendo, é por entender, de fato, das limitações políticas e financeiras em que vive Salvador. Na verdade, a grande maioria dos municípios brasileiros precisam lutar bravamente para a ampliação de uma reforma tributária que possa dar autonomia financeiro-administrativa aos municípios. A grande maioria dos municípios, em função dessa dificuldade orçamentária e financeira, vive, sim, muito carente e dependente das intervenções dos governos federal e estadual. Não por isso, podemos deixar de reconhecer o espírito público do deputado ACM Neto. Desejar-lhe muita sorte nessa luta que permeará o seu destino a partir de 1º de janeiro.

Quero, de fato, mais uma vez, destacar a figura do governador Jaques Wagner nessa condução. Não vi em momento nenhum, de parte do governador, a necessidade dessa chantagem, como é muito explicitada aqui pelos deputados da Base oposicionista. Não se pode também diminuir as vitórias importantes que o grupo da Base do governador Wagner conseguiu no Estado da Bahia. Das quase 417 cidades do Estado da Bahia, a Base de sustentação do governo Wagner fez cerca 360 prefeitos, quase 87 % dos municípios baianos; quase 75% da população do Estado da Bahia terá, a partir de 1º de janeiro, os seus destinos comandados por partidos da Base aliada. Não vejo como uma derrota. Pelo contrário, acho que a Base política do governador continua muito consolidada. Os partidos formaram uma ampla Base de apoio desde do PT, PSB, PDT, PRB, PR e tantos outros que se somaram a esse laço político e reforçam a nossa convicção da política do governador Jaques Wagner. Não temos dúvida que a Bahia haverá de dar continuidade a esse projeto político, porque enxerga nele um homem público amplo. A prova disso foi a sua demonstração, quem teve a oportunidade de perceber a sua entrevista ontem, de forma extremamente despretensiosa, sem nenhum tipo de rancor, mostrando a grandeza e o espírito público que norteiam a figura do governador Jaques Wagner.

Quero, mais uma vez, parabenizar o prefeito eleito ACM Neto, mas, acima de tudo, defender o projeto político que o governador mostrou claramente. De certa forma, deu grande lição de civilidade, principalmente de respeito às urnas, que tem

sido a marca do seu projeto político.

Muito obrigado, Sr^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Querida deputada Maria Luiza, que preside esta sessão, queridos deputados e deputadas, imprensa, visitantes que estão na Galeria Paulo Jackson, primeiro agradeço a generosidade do Líder Paulo Azi e do Líder Zé Neto em ampliar esses 10 minutos para que pudéssemos aqui expressar a nossa opinião.

Meu querido Paulo Azi, em primeiro lugar, parabenizo a eleição do deputado federal ACM Neto, ontem, aqui em Salvador. Tenho convicção de que o espaço democrático colocou dois projetos em disputa. Nesse momento, a população de Salvador optou pelo projeto coordenado pelo deputado federal ACM Neto. Quero aqui desejar-lhe grande sucesso. Tenho convicção de que o que o deputado Gildásio Penedo Filho colocou sobre o governador Jaques Wagner, sem dúvida alguma, vai prevalecer, que é o espírito público e que Salvador e Governo do Estado não serão adversários nesses próximos anos que se seguem, pois precisamos fazer de Salvador a cidade que atraia pessoas, empresas, desenvolvimento, para que tenhamos uma cidade muito mais feliz.

Quero também parabenizar o meu querido Guilherme Menezes, em Vitória da Conquista, pela eleição, Zé Raimundo. Tenho convicção de que a eleição de Guilherme Menezes representa um passo significativo para consolidação de um projeto que dá certo naquela cidade, que é o farol do desenvolvimento no Estado da Bahia, e que possamos, a partir dali, levar para os outros municípios as experiências que estão dando certo naquela cidade, cidade hoje preferida para morar, depois de Salvador, com todo respeito aos outros 416 municípios.

Quero dizer, meus queridos deputados e deputadas, meu querido Sandro Régis, que quem ganhou não merece reparo. Nós perdemos ontem o *round*, mas não perdemos a guerra. Temos de fazer uma reflexão sobre os erros que possamos ter cometido. É em função disso, meu querido Zé Raimundo, que temos de nos debruçar.

É natural, e quero confidenciar aos meus queridos deputados, que o debate, por si só, desse alinhamento, o debate exclusivo do alinhamento passou, não tenho dúvida, para a sociedade baiana como algo sendo imposto. A sociedade reagiu, não tenha dúvida. Isso contradiz o discurso do governador Jaques Wagner, contradiz o discurso do presidente Lula e da nossa presidenta Dilma.

É com esse discurso para que não olhe as colorações partidárias que o Governo do Estado pensa a cidade como um todo, e que eu convivi com o presidente Lula, com a presidenta Dilma, com o governador Jaques Wagner todos os dias.

Essa posição que levantamos, me parece, acabou sendo a única visão que a sociedade podia ter do nosso projeto. Na minha opinião, cometemos um erro porque não conseguimos mostrar para a sociedade, até porque era extremamente

contraditório com a posição que fala todos os dias o nosso governador Jaques Wagner, que, inclusive, disse ontem, no final da tarde, que terá parceria com a prefeitura de Salvador. A exclusividade desse ponto, na minha opinião, não levou a sociedade a refletir de uma forma mais consistente.

Não quero, com isso, desvalorizar a vitória do deputado ACM Neto, mas somos nós que temos de fazer uma reflexão dos erros cometidos, para que possamos rearrumar a nossa casa e nos apresentar para a sociedade com o projeto, na minha opinião, que tem melhorado a vida das pessoas, e não pode ser o projeto derrotado. Tivemos o momento em que a sociedade refletiu e se posicionou diferentemente.

Por isso, quero dizer que nós temos de fazer a reflexão e parabenizar todos os deputados que se enfileiraram junto à candidatura vitoriosa em Salvador. Prefiro a democracia e a diversidade da democracia do que uma posição única, que nunca levou a sociedade a refletir.

Um abraço. Parabéns a vocês.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Grande Expediente.

Concedo a palavra ao orador inscrito, deputado Paulo Azi, pelo tempo de até 25 minutos.

O Sr. PAULO AZI:- Sr^a Presidente, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, senhoras e senhores que acompanham esta sessão, as minha primeiras palavras, nesta tarde, são palavras de homenagem ao povo da nossa querida cidade de Salvador. O povo de Salvador sempre teve entre as suas características principais a contestação e o espírito libertário muito claro, ao longo da sua história. Foi com esse espírito de contestação e de liberdade que o povo de Salvador foi às urnas, no dia de ontem, para escolher o seu próximo prefeito. Srs. Parlamentares, foi uma luta duríssima, uma disputa em muitos momentos desigual de um candidato apoiado por um conjunto de 18 partidos políticos, apoiado pelo governador do Estado, pela presidente da República e pelo ex-presidente da República, de incontestável força política liderança e com enorme apelo popular, contra um candidato que tinha praticamente a sua história para colocar em julgamento do povo de Salvador.

A vitória de ACM Neto no dia de ontem foi o reconhecimento do povo de Salvador a um jovem político cuja trajetória é intocável, é admirável e não pode ser contestada até pelos seus mais ferozes adversários. Ele, que iniciou a sua trajetória política carregando sobre os seus ombros uma enorme responsabilidade por ser neto do ex-senador Antônio Carlos Magalhães, soube construir ao longo desses 10 anos os seus próprios caminhos, as suas próprias ideias. Ao longo desses anos ele foi, muito claramente, construindo o seu próprio caminho. Não se vangloriava do bônus de ser neto do senador Antônio Carlos Magalhães, como também não achava justo recair sobre ele os ônus de um político polêmico, de um político de inegáveis serviços prestados à população do Estado da Bahia, mas que, como todo homem, como todo

político, tinha também as suas posições de fraqueza.

Durante esse período da campanha eleitoral, Srs. Parlamentares, tive a oportunidade de andar muito pelas ruas, pelos bairros de Salvador acompanhando o então candidato Antonio Carlos Magalhães Neto. Sinceramente, passei a conhecer uma outra cidade. A verdadeira cidade do Salvador não é esta que conhecemos, não é esta que estamos habituados a trafegar, a passear, a desfrutar. A verdadeira cidade do Salvador carrega dentro de si uma enorme desigualdade social, uma enorme faixa de população entregue a mais absoluta miséria, sem ter as condições mínimas de acesso aos serviços públicos de qualidade. Será uma enorme missão, uma enorme tarefa que o próximo prefeito de Salvador terá pela frente, mas não tenho dúvida, pelo que conheço dele, que com sua coragem, sua determinação, sua força e vontade de servir a Salvador e ao seu povo, que daqui a 4 anos estaremos vivendo numa cidade muito melhor, onde a autoridade do prefeito seja respeitada e sirva de exemplo para as pessoas que aqui vivem.

Nós acompanhamos, nesta campanha eleitoral, um debate muito claro entre dois projetos que se colocavam naquele momento, e um dos pontos que foi marcante durante esse debate, foi aquilo que acreditava o então candidato ACM Neto que, várias vezes, do início ao fim dessa campanha, dizia: Salvador pode andar com as próprias pernas. Isso, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, ao contrário do que tentava dizer o candidato adversário, não significava, não significa e não significará dizer que o prefeito vai dar as costas ao governo do Estado e que não vai precisar do apoio do governo federal.

Andar com as próprias pernas significa assumir as responsabilidades enquanto principal liderança da cidade, significa assumir as responsabilidades naquilo que concerne ao planejamento estratégico do futuro da nossa cidade, significa assumir a responsabilidade de resolver os problemas básicos da população, que não tem saúde, que vive em uma cidade esburacada, que não tem iluminação adequada, que sofre com o trânsito caótico, que precisa ter a cada dia uma educação pública valorizada. Essas são atribuições e responsabilidades do prefeito e só ele tem capacidade para resolver.

Não tenho dúvidas que o futuro prefeito, com uma equipe preparada, competente, moderna, haverá de realizar bons projetos e buscar parcerias, seja da iniciativa privada ou de organismos internacionais, do governador do Estado e da presidente da República.

Nas declarações que deu ontem, depois de concluído o processo eleitoral, o futuro prefeito disse que naquele momento se encerrava o palanque, a disputa política em Salvador e iniciava-se um novo momento de responsabilidade, de todos nós, com esta cidade que tanto amamos e adoramos. Todos nós, como políticos que somos, não podemos nos conformar com a grave e triste situação em que ela se encontra atualmente.

Ouçó, inicialmente, o deputado Elmar Nascimento; em seguida, o deputado Leur Lomanto Junior.

O Sr. Elmar Nascimento:- Sei que V.Ex^a fala hoje com emoção. Acho que só o

deputado ACM Neto festejou mais do que senhor essa vitória.

Por causa da nossa amizade, desde janeiro tenho compartilhado diariamente as angústias, as incertezas e as dificuldades de uma campanha contra os poderosos, que usavam todo tipo de artifícios legais, às vezes – outras vezes nem tanto –, para derrotar o adversário. Mas o deputado ACM Neto pôde contar – faço questão de dar este depoimento – com a inestimável ajuda de V.Ex^a, sempre orientando e aconselhando.

Para as pessoas que não conheciam tão de perto a relação de vocês, isso ficou mais visível nesse segundo turno. Vi V.Ex^a se dedicar como nunca havia se dedicado nem sequer na sua própria eleição, acordando nas primeiras horas da manhã e dormindo tarde da noite. Todo tempo ao lado do prefeito ACM Neto, realizando missões que apenas são confiadas a uma pessoa com quem se tem uma ligação muito forte.

Sei que V.Ex^a se dedicou tanto porque confia no projeto e na pessoa. Quero dizer que lhe devo hoje a crença no mesmo projeto e, mais do que isso, a amizade com ACM Neto, porque aprendi a gostar, a confiar e a acreditar nele. Sei que ontem foi dia da nossa grande virada.

Parabéns pelo trabalho de V.Ex^a.

O Sr. PAULO AZI:- Incorporo, deputado Elmar Nascimento, as suas palavras. Efetivamente, todos nós que participamos dessa campanha vitoriosa temos, hoje, a alegria de comemorar. V.Ex^a também teve um papel de extrema importância nessa caminhada. Devemos lembrar daqueles primeiros momentos de definição política, quando o seu partido optou por seguir outro caminho e o senhor teve a coragem e a determinação de, imediatamente, colocar-se contra as instâncias que comandam seu partido na Bahia e declarar apoio ao então candidato ACM Neto.

Tenha certeza de que ele é muito grato por esse gesto de coragem que V.Ex^a teve naquele momento tão decisivo para a construção dessa candidatura.

Com o aparte o deputado Leur Lomanto Junior.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Meu querido amigo deputado Paulo Azi, gostaria de parabenizá-lo por este pronunciamento, como também por sua participação na vitória do deputado federal e prefeito eleito ACM Neto. V.Ex^a teve uma dedicação integral nessa eleição para a Prefeitura de Salvador, inclusive dando uma importância muito grande ao novo projeto político que está sendo instalado na cidade de Salvador, deixando, inclusive, suas bases eleitorais no interior do Estado e se dedicando de forma integral à campanha do deputado federal ACM Neto.

Quero dizer que a esperança venceu o medo, deputado Paulo Azi. O povo de Salvador foi às urnas dando uma demonstração de liberdade, dando uma demonstração que votou com consciência no melhor candidato a prefeito de Salvador.

O deputado Elmar Nascimento colocou muito bem, foi uma vitória contra os poderosos. Foram mais de 15 partidos políticos. O ex-presidente da República esteve aqui em Salvador duas vezes. Então, realmente, foi uma vitória do povo de Salvador.

O povo de Salvador foi às urnas com a consciência de que precisava mudar. E o deputado ACM Neto, jovem parlamentar, sempre figurando entre os parlamentares

mais competentes do nosso Brasil, hoje, significa a esperança desse povo. O povo de Salvador está com esperança muito grande de que ACM Neto fará uma grande administração em nossa sofrida cidade de Salvador.

E nós do PMDB, a partir do segundo turno, resolvemos apoiar o deputado ACM Neto foi justamente por acreditar nesse projeto, acreditar nesse jovem parlamentar que mostrou na campanha política estar preparado para assumir os destinos da cidade de Salvador.

Então quero parabenizar o prefeito ACM Neto e dizer que o nosso partido, o PMDB, estará, sim, à disposição, ao seu lado para buscar os investimentos, as obras do governo federal através do vice-presidente Michel Temer, através dos ministérios que ocupamos em Brasília, para ajudar, contribuir, para o crescimento da nossa querida cidade de Salvador.

Quero também, meu caro deputado Paulo Azi, parabenizar V.Ex^a pela aposta, não pelo significado do dinheiro, porque já sei que V.Ex^a teve a ideia de doar os 50 mil reais apostados com o deputado Marcelo Nilo para uma instituição de caridade. Quero lamentar e dizer ao deputado Marcelo Nilo que ainda bem que ele não precisa do instituto de pesquisa Babesp para sobreviver, pois acredito que se ele precisasse, a partir de hoje, se ele tiver alguns contratos a cumprir, acho que a partir desse erro brutal da Babesp, da DataNilo aqui em Salvador, tenho certeza de que o instituto DataNilo vai sofrer uma grande baixa. Parabéns a V.Ex^a e parabéns ao prefeito ACM Neto!

O Sr. PAULO AZI:- Agradeço, deputado Leur, as suas palavras.

Recordo-me, deputado Leur, que ontem, às 7 horas da manhã, postei na sua página no *Facebook* os parabéns porque V.Ex^a estava fazendo aniversário. Todos nós estávamos ansiosos para comemorar o seu aniversário num dia de festa.

V.Ex^a, desde o primeiro momento, sempre foi uma voz dentro do PMDB que defendia a união das oposições numa candidatura única. E a candidatura que sempre que se colocava mais viável era a do deputado ACM Neto. V.Ex^a, justiça seja feita, desde o primeiro momento defendia que o PMDB deveria nos apoiar, mas obedecendo a decisão partidária, respeitou a posição partidária no primeiro turno. E assim que as urnas se fecharam no primeiro turno, V.Ex^a foi o primeiro parlamentar a imediatamente iniciar as conversações para fazer com que o PMDB viesse a apoiar o deputado ACM Neto. E o apoio do PMDB, do ex-ministro Geddel Vieira Lima, do deputado federal e presidente do partido Lúcio Vieira Lima, de V.Ex^a, dos deputados Luciano Simões e Pedro Tavares, dos vereadores eleitos, dos candidatos a vereadores, enfim, de toda estrutura do PMDB que se engajou de maneira completa e total nessa campanha, foi um dos responsáveis por essa vitória.

Agradeço ao PMDB, em seu nome, que nos apartou nesse momento, porque sabemos da importância do PMDB no segundo turno das eleições e da importância que terá na futura administração do prefeito ACM Neto.

O Sr. Carlos Geilson:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. PAULO AZI:- Com a palavra, para um aparte, o deputado Carlos Geilson. O Sr. Carlos Geilson:- Deputado Paulo Azi, parabéns pela clarividência e

parabéns como coloca as suas ideias neste belo pronunciamento. Atendendo a um pedido de V.Ex^a, reforçou ainda mais a minha disposição de estar nas ruas de Salvador, nos bairros onde nós percorremos. Caminhamos em muitos bairros. Vivenciamos e ouvimos, de perto, os problemas que o prefeito eleito ACM Neto encontrará. Mas, também, em todos os momentos, senti que ele está preparado para enfrentar, solucionar e vencer os obstáculos que não são poucos.

Quero dar o meu testemunho sobre o seu trabalho e sobre a sua liderança na Bancada de Oposição. Nós aceitamos a sua convocação. Entramos de corpo e alma, embora tenha eu poucos votos em Salvador. Mas fiz questão de estar próximo de V.Ex^a. Fiz questão de dizer que a Oposição, liderada pelo deputado Paulo Azi, está coesa e unida em um projeto de uma Salvador melhor.

Parabéns, meu caro deputado Paulo Azi. Parabéns, deputado ACM Neto que venceu.

E, aqui. V.Ex^a já elencou as adversidades. E o que se formou contra a sua candidatura, ele acabou vencendo. Confesso que, no primeiro turno, me deu pena, porque você ligava o rádio e ouvia o espancamento do início ao fim durante o horário eleitoral. E ele sobreviveu. E nós sobrevivemos.

Agora, em relação ao DataNilo – muito bem falou o deputado Leur Lomanto – esta empresa, praticamente, ontem, fechou as suas portas. Vamos dar uma chance. O Ibope errou em Salvador e teve tempo de se redimir. Vamos esperar que o DataNilo possa se redimir. Vamos dar mais uma chance embora, ontem, praticamente, a empresa tenha encerrado as suas atividades aqui no estado da Bahia.

E, mais uma vez, parabéns, deputado.

Muito obrigado pela concessão do aparte.

O Sr. PAULO AZI:- Agradeço ao deputado Carlos Geilson o seu aparte. V.Ex^a é, duplamente, vitorioso, porque venceu as eleições em Feira de Santana e venceu as eleições em Salvador. Reconheço que V.Ex^a foi uma presença marcante durante as nossas caminhadas e carreatas nas ruas da cidade. O partido de V.Ex^a, deputado Carlos Geilson, foi fundamental. O partido de V.Ex^a tem, talvez, a maior militância política de nossa cidade, pois elegeu seis vereadores. Vejam que o PT – o maior partido a eleger vereadores – fez sete vereadores. O PTN, partido de V.Ex^a, tão bem presidido pelo deputado estadual João Carlos Bacelar, fez seis vereadores e foi presença fundamental nessa campanha vitoriosa.

Quero concluir as minhas palavras, Srs. e Sr^{as}. Parlamentares, ao dizer que a maior aposta que eu fiz em minha vida foi de cinco grades de cerveja. Essas apostas são sempre feitas, muitas vezes, em disputas esportivas.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Para concluir, deputado.

O Sr. PAULO AZI:- Por isso mesmo, fiquei muito surpreso e, até temeroso, pela repercussão que poderia dar quando o presidente Marcelo Nilo nos propôs uma aposta no valor de R\$ 50 mil. E eu, jamais, teria condição de assumir uma proposta desse valor até por entender que seria um desrespeito à nossa população. Mas só aceitei fazer a aposta depois de consultar todos os deputados da nossa bancada que, confiados em nossa vitória, apostaram comigo que se nós perdêssemos a aposta, a

dívida ou o débito seria rateado entre todos os deputados de Oposição.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Para concluir, deputado.

O Sr. PAULO AZI:- E, naquele momento também, fizemos o acordo de que caso vencêssemos a aposta, iríamos doar os R\$ 50.000,00 do deputado Marcelo Nilo, homem que respeito, de quem gosto, por quem tenho enorme admiração, a uma instituição de caridade. Todos os deputados reunidos decidiram doar o cheque de 50 mil reais do deputado Marcelo Nilo às Obras Assistenciais de Irmã Dulce. Todos nós, amanhã, nos faremos presentes, inclusive, vamos convidar o deputado Marcelo Nilo para nos acompanhar, para que todos nós possamos entregar esse cheque.

Quem ganhou a aposta não foram os deputados de Oposição; quem ganhou a aposta foi o povo de Salvador, e nós temos a certeza de que o povo de Salvador ficará satisfeito, ficará feliz com o destino que será dado a esses 50 mil reais.

Quero agradecer por todas as palavras recebidas nesta tarde de diversos parlamentares que, inclusive, fazem parte da Base do governo. Tenho a mais absoluta certeza, Sra. Presidente, que o nosso prefeito Antônio Carlos Magalhães Neto será o maior prefeito de toda a história da nossa querida cidade de Salvador.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Como presidente desta sessão, também quero parabenizar o prefeito eleito ACM Neto. Valeu a democracia. Não podemos negar que o presidente Lula teve uma maioria expressiva de votos no Estado da Bahia; não podemos negar que a presidente Dilma também teve uma soma de votos expressiva, mas o povo achou que, apesar de terem vindo aqui, o voto dado a eles não seria transferido para outro.

Desejo a ACM Neto um governo profícuo, promissor. Que o povo de Salvador e todos nós que gostamos desta cidade sejamos glorificados por essa administração.

O Sr. Luciano Simões:- Questão de ordem.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Questão de ordem, deputado Luciano Simões.

O Sr. Luciano Simões:- Em concordância com o deputado Gildásio Penedo, gostaria de usar ainda o tempo do Pequeno Expediente, que foi estendido, por 5 minutos, porque passei pelo momento da inscrição aí da Secretaria.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano): Se há acordo de lideranças, V.Ex^a está com a palavra pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. LUCIANO SIMÕES:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, vários são os comentários da imprensa baiana e nacional sobre o resultado da eleição de ontem que está levando o deputado federal ACM Neto à prefeitura de Salvador. Várias foram as opiniões, acompanhei ontem os comentários pela televisão e em algumas emissoras de rádio, *blogs* etc. Agora, um comentário que me chamou a atenção a respeito das eleições foi o emitido hoje na coluna *Tempo Presente*, subscrita pelo jornalista Levi Vasconcelos, jornalista político de larga experiência, conhecido, inclusive, em nível nacional. Ele trata a matéria da eleição de Neto da seguinte forma: “O Renascer da

Oposição.” Vou citar alguns trechos aqui do relato do jornalista Levi Vasconcelos: “O Povo de Salvador disse “não” ao governador Jaques Wagner ou “sim” a ACM Neto.”

O próprio jornalista responde que o povo de Salvador deu, praticamente, uma resposta à inércia do governador Wagner e aplaudiu, pelas suas condições de parlamentar e suas condições de melhor candidato, o candidato mais preparado, o deputado federal ACM Neto. No meio da sua opinião, o jornalista, mais uma vez, repete que o desgaste do governador Wagner influenciou no resultado das eleições de ontem.

Vou mais além do que o jornalista Levi Vasconcelos: se pegarmos o resultado da eleição por zona, conforme o próprio jornal *A Tarde* demonstra na sua primeira página, os senhores vão notar, deputado Vando, que o maior índice de votos do deputado federal ACM Neto foi na zona da Pituba, Itaigara, que, por coincidência, deputada Maria Luiza, é a zona onde ocorre hoje o maior número de violência na capital, em Salvador, seja através de homicídios, pequenos furtos, furtos de veículos... Aquelas pessoas que moram no Itaigara e no bairro da Pituba, principalmente, são prisioneiras em seus apartamentos. Notem os senhores que a resposta foi contestar a administração Jaques Wagner.

Na área da Educação, o governador não tem o que mostrar para o povo da Bahia. A segurança pública na Bahia é uma vergonha! Temos o município mais violento do mundo, que é Simões Filho, e a quarta capital mais violenta do mundo, que é Salvador. Na área da Saúde, o povo da Bahia e o povo de Salvador, deputado Zé Raimundo, assistiu ao companheiro de V.Ex^a, o secretário Jorge Solla, ser auditado pelo Tribunal de Contas do Estado, foi flagrado com R\$ 90 milhões sem licitação. O povo de Salvador tomou conhecimento também, através dos blogs e da imprensa, que, nessa mesma auditoria, o TCE flagrou o desaparecimento, o furto de ambulâncias da própria secretaria do Estado.

Uma situação realmente que veio, deputado Carlos Geilson, a julgamento no dia de ontem. O que foi que o povo julgou? O povo julgou a inércia, a inoperância, a incompetência e o estelionato que o governo pratica contra os baianos quando divulga, com o dinheiro público, obras de autoria, obras licitadas pelo governo federal que não são obras com recursos financeiros do governo do Estado. Isso é falsidade com o povo baiano, com o povo de Salvador. E essa inoperância, essa incompetência, foi punida também no dia de ontem. Apesar da competência, apesar de o deputado ACM Neto ter provado para o povo de Salvador que era, como foi reconhecido, o melhor candidato, o governador precisa acordar e ter responsabilidade com a administração pública para o bem de todos os baianos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Gildásio Penedo Filho:- Questão de ordem, Sr^a Presidente.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Questão de ordem do deputado Gildásio Penedo.

O Sr. Gildásio Penedo Filho:- Solicito a V.Ex^a uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

A Srª PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- V.Exª será atendido.

Estão apenas treze Srs. Deputados no plenário, número insuficiente para continuidade da presente sessão, por isso, declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*